

## **SABERES DOCENTES EM TESES E DISSERTAÇÕES: MAPEANDO PRODUÇÕES À LUZ DE MAURICE TARDIF**

### **ENSEÑANZA DEL CONOCIMIENTO EN TESIS Y DISERTACIONES: MAPEO DE LAS PRODUCCIONES A LA LUZ DE MAURICE TARDIF**

**Alana da Cruz Bueno**

Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)  
alana.cruz@acad.ufsm.br

**Fernanda Tarouco**

Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)  
fernanda.tarouco@acad.ufsm.br

**Cadidja Coutinho**

Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)  
cadidja.coutinho@ufsm.br

**Tais Lazzari Konflanz**

Secretaria Municipal de Educação de Santa Maria/RS (SMED/ SM)  
tais.konflanz@prof.santamaria.rs.gov.br

#### **RESUMO**

O presente estudo, baseado em “Saberes Docentes e Formação Profissional” de Maurice Tardif, utiliza da abordagem metodológica descritiva e exploratória, e da pesquisa documental para apresentar um mapeamento de teses e dissertações em Programas de Pós-Graduação em Educação, avaliados pela Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) que versem sobre os saberes docentes dos professores de ciências e biologia da rede básica. Os resultados destacam a influência de Tardif e ressaltam a necessidade de fortalecer os conhecimentos para melhorar o ensino. As teses e dissertações analisadas enfocam principalmente os saberes docentes relacionados à formação continuada, com predominância de dissertações, sugerindo ênfase e importância para/na formação acadêmica na área.

**Palavras-chave:** Docência; Ciências Biológicas; Educação básica.

**Eixo temático:** 3. Formação docente em Ciências e Biologia

**Modalidade:** Pesquisa Acadêmica

#### **RESUMEN**

El presente estudio, basado en "La Enseñanza del Conocimiento y la Formación Profesional" de Maurice Tardif, utiliza un enfoque metodológico descriptivo y exploratorio y una investigación documental para presentar un mapeo de tesis y disertaciones en Programas de Postgrado en Educación, evaluados por la Fundación Coordinación de Perfeccionamiento de la Educación Superior. Personal de Educación (CAPES) que se ocupan de la enseñanza de conocimientos de los docentes de ciencias y biología de la red básica. Los resultados resaltan la influencia de Tardif y resaltan la necesidad de fortalecer el conocimiento para mejorar la enseñanza. Las tesis y disertaciones analizadas se centran principalmente en la enseñanza de conocimientos relacionados con la educación continua, con predominio de disertaciones, sugiriendo énfasis e importancia para/en la formación académica del área.

**Palabras clave:** Enseñando; Ciencias biológicas; Educación básica.

**Eje temático:** 3. Formación docente en Ciencias y Biología

**Modalidad:** Investigación académica

## INTRODUÇÃO

A preparação de professores ocorre através de um processo contínuo de aprimoramento, que se desenrola em etapas abrangentes ao longo de toda a trajetória profissional. Desde o início de sua formação até o exercício pleno da profissão, os educadores estão imersos em um ciclo constante de aprendizado, que abarca experiências acadêmicas, práticas pedagógicas, reflexões pessoais e interações com colegas e comunidades educativas. Estudos contemporâneos vêm revelando que a apropriação de saberes é fundamental para a profissionalização docente e marca o início do processo de construção da identidade do professor (FREITAS; COSTA; LIMA, 2017; MARINHO; SILVA; PAULA, 2021).

Silva (2020) acredita que a construção dos saberes docentes ocorre antes mesmo do estudante ingressar na licenciatura, pois sua formação por meio do ambiente em que está inserido representa um dos primeiros pilares de sua construção como professor. Essa perspectiva se alinha com a visão de Freire (2017), que enfatiza que todo professor, independentemente de suas adesões políticas e epistemológicas, possui saberes demandados pela prática educativa em si mesma. Para Freire, ensinar não é simplesmente transferir conhecimento para o aluno como um sujeito passivo, mas sim criar as possibilidades para sua produção ou construção ativa.

O professor e pesquisador Maurice Tardif, intitula esses saberes como Saberes Docentes e apresenta em sua obra “Saberes docentes e formação profissional” (2014), um conjunto complexo de conhecimentos, habilidades e atitudes que os professores desenvolvem ao longo de suas carreiras e que influenciam diretamente suas práticas pedagógicas. Enfatiza a singularidade do conhecimento de cada professor, destacando sua estreita ligação com experiências individuais, trajetória profissional e vivências dentro e fora da sala de aula. Essa abordagem ressalta a importância da interação entre o trabalho docente, a identidade e os saberes mobilizados na prática educativa (TARDIF, 2014).

O conceito de saber docente é definido por Tardif (2014, p. 36) como um “saber plural, formado pelo amálgama, mais ou menos coerente, de saberes oriundos da formação profissional e de saberes disciplinares, curriculares e experienciais”. O autor é enfático ao colocar a diferença entre o saber da formação e os saberes da experiência. Para ele, o saber da formação vem carregado de discursos acadêmicos e se impõe no sentido de produzirem conhecimento, sem considerar os autores (docentes) que fazem parte do processo. Já os saberes da experiência são fundamentados na prática cotidiana e no conhecimento da realidade vivida (TARDIF, 2014).

Por sua vez, Tardif e Raymond (2000, p. 210) observam que “assim como o trabalho molda o trabalhador e sua identidade, também molda, ao longo do tempo, seu ‘saber agir’”, evidenciando

a intrínseca relação entre cultura, identidade e os saberes docentes aplicados na realidade educacional. Essas reflexões sublinham a complexidade do desenvolvimento profissional dos educadores, no qual as experiências pessoais e profissionais se entrelaçam, moldando não apenas a identidade do professor, mas também sua abordagem pedagógica e o impacto que tem sobre seus alunos.

Os saberes docentes englobam não apenas o conhecimento disciplinar, como os conhecimentos sobre biologia (no caso do professor de biologia), mas também englobam habilidades pedagógicas, compreensão do desenvolvimento cognitivo dos alunos e consciência das práticas educacionais eficazes, entre outros aspectos (MARINHO; SILVA; PAULA, 2021). Esses saberes são aplicados pelo professor no planejamento de suas aulas, na seleção de estratégias de ensino, na avaliação do aprendizado dos alunos e na adaptação do ensino de acordo com as necessidades individuais e coletivas dos estudantes.

Nessa perspectiva, a construção dos saberes docentes também se aproxima da visão da educação científica, Delizoicov (1991) destaca que o processo de produção de conhecimento tanto do aluno quanto da ciência não pode ser desconsiderado pelo professor durante o planejamento, a organização e o desenvolvimento da atividade pedagógica de apropriação do produto do conhecimento científico pelo educando. Em outras palavras, para o autor, o professor precisa aprender não apenas o "produto" construído pelo educando - no caso, a informação da concepção alternativa - mas também o seu "processo" de construção, ou seja, como essa informação se articula com os valores e "filosofias" da comunidade na qual é construída.

Assim sendo, este trabalho tem por objetivo apresentar um mapeamento de teses e dissertações em Programas de Pós-Graduação em Educação, avaliados pela Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que versem sobre os saberes docentes dos professores de ciências e biologia da rede básica, abrangendo a formação inicial e continuada, e que tenham como base epistemológica a obra "*Saberes Docentes e Formação Profissional*" de Maurice Tardif.

## **METODOLOGIA**

A metodologia de pesquisa tem sua categorização quanto ao objetivo da pesquisa, à natureza e à escolha do objeto de estudo (GIL, 2002), sendo definida como descritiva exploratória, qualitativa e que utiliza a técnica de pesquisa documental.

A pesquisa descritiva tem como finalidade proporcionar maior familiaridade com o problema, aprimorando ideias ou descoberta de intuições. Já a exploratória desenvolve, esclarece e modifica conceitos e ideias, pretendendo a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores. Estes tipos de pesquisas são os que apresentam menor

rigidez no planejamento, pois são planejadas com o objetivo de proporcionar visão geral, de tipo aproximativo, acerca de determinado fato (GIL, 2002).

O caráter qualitativo é definido para entender ou interpretar os fenômenos em termos dos significados, e enfatiza a qualidade dos processos (GIL, 2021). A pesquisa documental, segundo Gil (2002), é similar à bibliográfica. A diferença está na natureza das fontes: enquanto a bibliográfica se utiliza fundamentalmente das contribuições de diversos autores; a documental vale-se de materiais que não receberam, ainda, um tratamento analítico, podendo ser restabelecidos de acordo com os objetos da pesquisa.

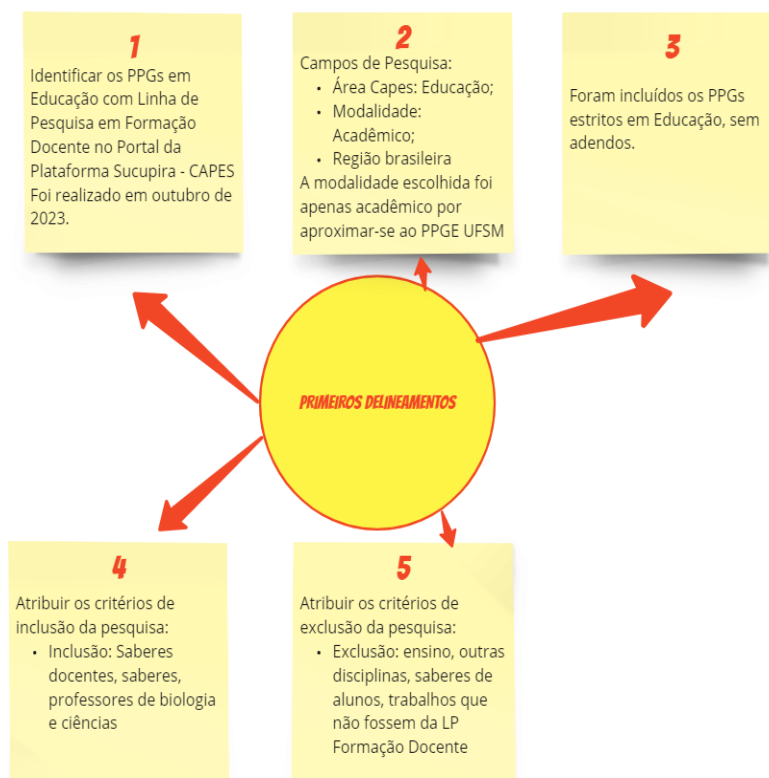
Para tanto, neste trabalho realizou-se um mapeamento<sup>1</sup> de teses e dissertações dos mananciais dos Programas de Pós-Graduação (PPGs) em Educação. O mapeamento ocorreu entre os meses de novembro de 2023 a janeiro de 2024 e foi dividido em etapas (Fig. 1): (i) definição de critérios de inclusão e exclusão, considerando a adoção apenas de mestrados e doutorados acadêmicos nos Programas de Pós-Graduação (PPG) em Educação reconhecidos pela Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Fez-se a busca na Plataforma Sucupira utilizando os filtros “*área básica: educação; área de avaliação: educação; modalidade: acadêmico*” e cada região foi separada utilizando-se do filtro “*região: sul, sudeste, centro-oeste, norte, nordeste*”.

Na etapa (ii) definiu-se descritores *a priori* de busca nos mananciais de cada PPG, sendo eles: “*SABERES DOCENTES, SABERES e MAURICE TARDIF*”. Além disso, prezou-se pela seleção de trabalhos voltados ao ensino de ciências e biologia na educação básica, excluindo estudos relacionados à docência e à aprendizagem no ensino superior. Vale ressaltar que a quantidade total de Programas de Pós-Graduação contabilizados nesta pesquisa é menor do apresentado na Plataforma Sucupira, visto que esta plataforma apresenta outros programas que abrangem educação e derivados na sua denominação, e a presente pesquisa se deteve exclusivamente em PPGs classificados e denominados em Educação.

---

<sup>1</sup> Link de acesso para o mapeamento: <https://docs.google.com/spreadsheets/d/1tP-vcZyfczthVfwsdZbojHXUcFMzYD1lwmtevjaagPE/edit?usp=sharing>

**Figura 1: Delineamento da Pesquisa**



Fonte: Autoras (2024)

Para apresentar os resultados foi utilizada a plataforma *Miro* que cria os fluxogramas e mapas mentais. Na discussão utilizou-se da Análise de Conteúdo de Bardin (2015), a qual está dividida em pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados, e por fim, para auxiliar na categorização foi usado o software *Atlas.ti*.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir das buscas nos mananciais dos PPGs em Educação e seguindo a metodologia de Bardin (2015), na Pré-Análise (primeira etapa da organização da Análise de Conteúdo em que o pesquisador começa a organizar o material para que se torne útil à pesquisa) sistematizaram-se as ideias preliminares em quatro etapas: a leitura flutuante; escolha dos documentos; reformulações de objetivos e hipóteses, e a formulação de indicadores.

### Leitura Flutuante

Sendo a leitura flutuante o primeiro passo dentro da primeira fase, a escolha dos trabalhos se deu primeiramente na identificação das Instituições de Ensino Superior (IES). No total foram encontrados 112 PPGs em Educação no Brasil, correspondendo a 33 na região Sul, 37 na região Sudeste, 16 na região Centro-Oeste, 15 na região Nordeste e 11 na região Norte, com vigência de Linha de Pesquisa em Formação Docente.

Na formulação das hipóteses e objetivos, a elaboração dos indicadores que orientaram a interpretação e a preparação formal do material, dos 112 PPGs encontrados apenas 09 foram incluídos na pesquisa e 11 trabalhos encontrados de acordo com os critérios de inclusão (Fig. 2).

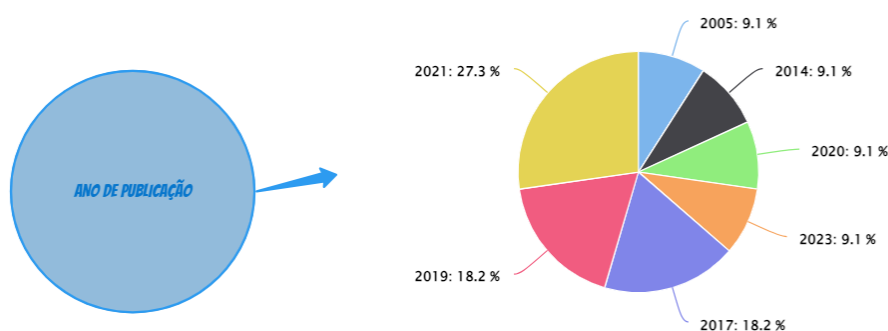
Figura 2: Levantamento



Fonte: Autoras (2024)

O corte temporal da pesquisa se deu entre 2002 a 2023, visto que a primeira edição de Maurice Tardif foi em 2002, dos 11 trabalhos encontrados dentro deste recorte, o ano de 2021 apresentou mais trabalhos (3) comparado aos demais (Fig. 3).

Figura 3: Ano de Publicação



Fonte:

Autoras (2024)

Quanto à quantidade de teses e dissertações, as dissertações apresentaram mais trabalhos (9) comparado às teses (2), o que se deve ao fato de que os PPGs se iniciam com o mestrado e após inserem o doutorado de acordo com as avaliações CAPES.

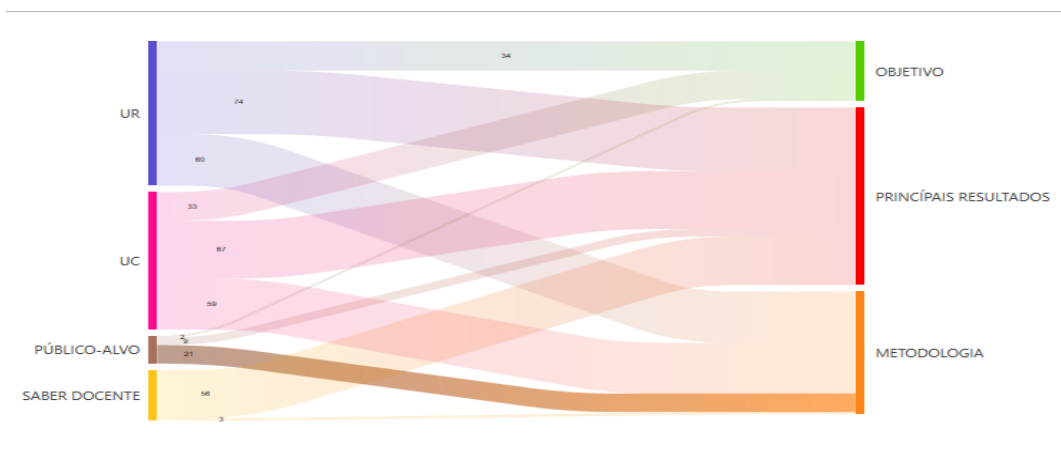
### Exploração do material

Na fase de exploração do material, que categoriza e/ou codifica o estudo orientado pelas hipóteses e referencial (BARDIN, 2015), os 11 trabalhos incluídos nesta pesquisa abordaram os saberes docentes voltados à formação continuada e à Maurice Tardif (2002, 2014) em sua contextualização quanto à definição e discussão de saberes docentes.

Para os 11 trabalhos selecionados, usou-se primeiramente a identificação das unidades de registro (UR) e unidades de contexto (UC), a primeira refere-se como a menor unidade do conteúdo (palavra, tema, personagem, item/ assunto) e a última, como algo que imprime significado à unidade de análise e dá sentido e significado ao conteúdo. Essas unidades foram identificadas e codificadas em relação aos demais códigos criados: objetivos, metodologia/ público-alvo e principais resultados/ saberes docentes.

Para os objetivos foram identificadas 34 citações, destas, 33 referem-se às UC e 34 às UR (Fig. 4), sendo cada uma individualizada, abordando a temática da pesquisa de cada trabalho sobre os saberes docentes.

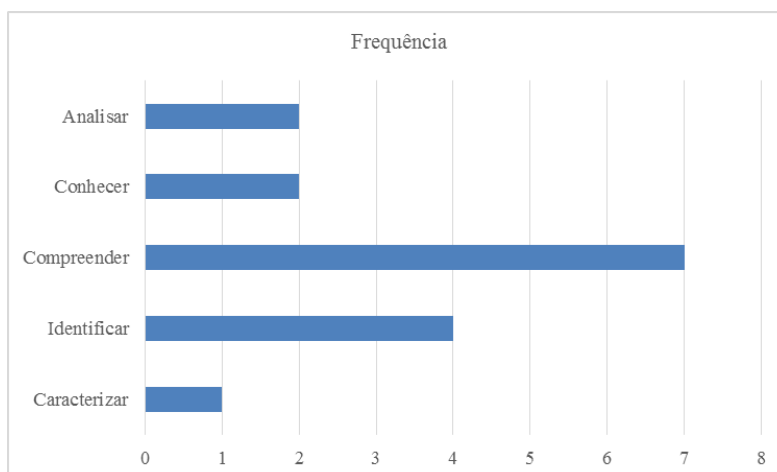
Figura 4: Coocorrência dos códigos



Fonte: Autoras (2024) pelo software *Atlas ti*.

Houve repetições de similaridades quanto aos verbos e temas centrais de cada objetivo dos trabalhos (Fig. 5).

Figura 5: Frequência de Verbos



Fonte: Autoras (2024).

Quanto à metodologia foram identificadas 85 citações, destas 60 são UR e 59 UC, a partir desta identificação a técnica de análise de dados apareceu na maioria dos trabalhos (04). Quanto à natureza da pesquisa, a análise qualitativa esteve presente em todos os trabalhos. Quanto à escolha do objeto de estudo, as entrevistas semi-estruturadas aparecem em 07 dos 11 trabalhos. Quanto ao objetivo foram delineados dois caminhos, o descritivo e o descritivo exploratório. Quanto à técnica de coleta, a entrevista semi-estruturada apareceu em 06 dos 11 trabalhos. Quanto ao público-alvo, o professor de biologia aparece em 06 dos 11 trabalhos. A categorização destes códigos foi realizada com o auxílio da metodologia de Gil (2002).

Como base epistemológica, Maurice Tardif aparece 06 vezes, e nos demais estudos aparece como fundamentação para a discussão. Enquanto ao uso de software, os trabalhos selecionados utilizaram para o tratamento dos dados dois no montante, QSR NVivo 9.1 e *Atlas.ti*, ambos usados em análises qualitativas.

Sobre os principais resultados, categorizamos 74 códigos, sendo estes 74 (UR) e 67 (UC), lembrando que na categorização, a UR está relacionada à UC. De acordo com o objetivo deste mapeamento (identificar os saberes docentes no ensino de Ciências e Biologia), o que predominou foram as singularidades na mobilização dos saberes (3), seguido de valorização dos saberes experienciais (2) e o saber profissional derivado dos processos formativos constituindo as relações sociais e experienciais (2). Os saberes que mais apareceram nos trabalhos foram o Profissional (13 citações), seguido do experiencial (6 citações), resultados que podem ser observados na figura 6, na qual as palavras experiências e profissionais aparecem várias vezes.



compreendido quanto à sua natureza sem colocá-lo em íntima relação com o que os professores, nos espaços de trabalhos cotidianos, são, fazem, pensam e dizem.

Quanto à metodologia, os dados encontrados mostram a análise qualitativa e a análise de conteúdo como predominante nos trabalhos, e por se tratarem em entender ou interpretar os fenômenos em termos dos significados, elas enfatizam na qualidade dos processos por meio da profundidade e procedimento sistemático (GIL, 2002; BARDIN, 2015).

Ao que se refere aos principais resultados dos estudos selecionados, os saberes sociais aparecem interligados aos saberes experienciais e disciplinares, abordados por Tardif (2014), em que diz que todo saber docente é saber social e temporal, social porque depende de outros sujeitos e temporal porque é algo progressivo. O autor define o saber profissional como o que abrange os conhecimentos, competências, habilidades, etc. e como os professores os utilizam em seu trabalho diário para desempenhar suas tarefas e atingir seus objetivos.

O saber experiencial refere-se no cotidiano o conhecimento com meio, estabelecendo as interfaces como um projeto de sociedade que integre os saberes nas proporções ambiental, ética, cultural, social, política e econômica, incitando a dignidade, o cuidado, o bem-viver e a valorização de todas as formas de vida no planeta (BUENO; COUTINHO; KONFLANZ, 2024). Percebeu-se isso nos 11 trabalhos incluídos nesta pesquisa, os quais os professores trazem experiências vividas em graduação, aperfeiçoamento e tempo de trabalho e também sobre como escolhem o material para darem aula ou adquirirem conhecimento. E que os saberes profissionais e experienciais são as principais fontes para uma boa atuação em sala de aula.

Há dois pontos relevantes em trabalhos sobre os saberes de professoras dos anos iniciais, ou seja, pedagogas, e como elas trabalham as ciências com os seus alunos. No primeiro, as docentes explicam que utilizam das didáticas para conseguir aprender e ensinar ciências, resultando em aulas fortemente engajadas através das práticas investigativas. No outro trabalho, as docentes conseguem identificar o caráter dinâmico das Ciências, porém, não conseguem usá-la como algo que pode ser mudado ou mudar o mundo.

Dados estes que vem ao encontro sobre os saberes docentes, que para melhorar a atuação profissional deve-se realizar formações continuadas para fomentar a prática docente, principalmente àqueles que não possuem formação acadêmica na área de ciências biológicas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio deste trabalho foi possível identificar saberes docentes de profissionais que trabalham com Ciências e Biologia nos diferentes níveis da educação básica, sendo predominante os saberes disciplinares e experienciais. Identifica-se também que há professores não formados na área de Ciências Biológicas que conseguem utilizar dos seus saberes advindos das formações iniciais para

atuar na área, e há profissionais que carecem dos saberes necessários para compreender o ensino de ciências e biologia. Houve também os saberes curriculares das ciências como maneira de inspiração para professores formados em pedagogia.

Os saberes docentes influenciam tanto egressos, jovens professores, professores experientes. Esta influência a variedade de profissionais traz aproximações com o que Tardif (2014) afirma sobre criar redes de parceria e mobilizar saberes e competências apoiando em diversas formas de saberes, ou seja, o saber docente não é um corpo homogêneo de conhecimentos, mas uma ampla diversidade de conhecimentos e que utiliza vários tipos de competências.

## REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, e.1, 288p. 2015.

BUENO, A. C.; COUTINHO, C.; KONFLANZ, T. L. Maurice Tardif e Enrique Leff: Construção de uma linha epistemológica para o saber docente ambiental. In: RAMOS, P. R.; OLIVEIRA, M. N. S.; SILVA, R. L. R. B. S. **Perspectivas Interdisciplinares em Educação Ambiental**. São Paulo: UICLAP Editora, v. 2, p. 36-50. 2024.

DELIZOICOV, D. Conhecimento, tensões e transições. 1991. 214 f. **Tese (Doutorado em Educação)** - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1991.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 55. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2017.

FREITAS, B. M.; COSTA, E. A. S.; LIMA, M. S. L. O estágio curricular supervisionado e construção da profissionalidade docente. **Revista Expressão Católica**, Quixadá, v. 6, n. 1, p. 36-42, 2017.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

MARINHO, A.; SILVA, W. D. A.; PAULA, N. L. M. O papel dos saberes docentes na formação pedagógica da licenciatura em Química: o que pensam os professores formadores?. **Educitec-Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico**, v. 7, p. e138021-e138021, 2021.

TARDIF, M. **Saberes Docentes e Formação Profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, e. 14, 2014.

TARDIF, M.; RAYMOND, D. Saberes, tempo e aprendizagem do trabalho em magistério. **Educação e Sociedade**, a. 21, n. 73. 2000.